

ESTADO DA ARTE: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE COORDENADORES

DAMACENA, Giomaria Pereira¹
CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro²

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo fazer um levantamento dos trabalhos produzidos sobre a coordenação pedagógica e a análise temática dos mesmos. Fizemos um levantamento na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Associação Nacional de Pós-Graduação, Pesquisa em Educação (ANPED), Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN), fazendo um recorte temporal de 2006, ano em que foi instituída as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, até os dias atuais. Concluímos que os estudos sobre essa temática ainda é pouco e com enfoques variados, porém faltam investigações sobre a prática pedagógica de coordenadores bem como sobre formações específicas para esse profissional. Percebemos que a grande maioria pode dialogar com nosso objeto de estudo, uma vez que trata das funções do coordenador, sua importância para o bom desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, a sua contribuição para a formação continuada dos professores dentro das unidades de ensino o que pode nos levar a pensar na formação desse coordenador para o desenvolvimento da sua prática pedagógica. Nessa perspectiva, nosso estudo busca contribuir para o debate sobre a formação do coordenador e sua prática pedagógica.

Palavras chave: Coordenador Pedagógico, Estado da Arte, Prática Pedagógica.

1- Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas (GEPPCE). E-mails: pgiomaria@yahoo.com.br

2-Pós-doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe(UFS). Doutora e Mestre em educação. Professora do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas (GEPPCE) e coordenadora do Projeto “A prática educativa como prática social e cultural”. E-mail: nilcruso@gmail.com

Introdução

Antes de iniciar uma pesquisa é necessário que se faça um balanço do que já foi estudado sobre o tema possibilitando perceber quais as lacunas que existem e o que ainda não foi pesquisado. Sendo assim, para iniciar o estudo sobre a prática pedagógica de coordenadores de escola municipais de Vitória da Conquista-BA fizemos uma pesquisa bibliográfica a qual é denominada por (FERREIRA 2002), como “estado da arte” ou “estado de conhecimento” e que tem o objetivo de “mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento” (FERREIRA,2002, p.258). Para tanto este estudo tem como objetivo fazer um mapeamento das produções acadêmicas referentes à prática do coordenador pedagógico. Fizemos uma pesquisa na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN) fazendo um recorte temporal de 2006, ano em que foi instituída as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, até os dias atuais.

A busca na CAPES e no IBICT foi realizada em entre os dias de 27 e 28/03/2019. Inicialmente usamos como descritor: A prática do coordenador pedagógico,mas devido ao grande número de trabalhos encontrados optamos por colocar aspas e foi possível perceber uma redução assustadora de produções com esta temática. Quando delimitando tempo e área de atuação só conseguimos encontrar 3 trabalhos na CAPES e 1 no IBICT, fizemos então a análise desses trabalhos os quais se encontram nas tabelas 01 e 02.

Tabela 01 - Levantamento no Banco de teses e Dissertações da CAPES

Ano	Trabalho	Autor	Fac./ Univ.	Tipo de trabalho
2015	A prática do Coordenador Pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral: desafios da Educação Integral e Integrada.	Antonia Flávia Moraes da Costa	Univ. Fed. Do Piauí	Dissertação
2016	Formação inicial do coordenador	Priscila Gabriele da Luz Kailer	Universidade Estadual de	Dissertação

	pedagógico: o egresso (2007 – 2010) da licenciatura em pedagogia da universidade estadual de ponta grossa- PR		Ponta Grossa	
2017	Formação continuada: Contributos para a prática educativa dos coordenadores pedagógicos no contexto escolar	Maria do Desterro M.da R. N.Barros	Univ. Fed. Do Piauí	Dissertação

Fonte: Dados das pesquisas

O texto de Costa (2015) que fala sobre “*A prática do Coordenador Pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral: desafios da Educação Integral e Integrada*” investiga a prática do Coordenador Pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral na cidade de Teresina, com o objetivo de analisar a prática do Coordenador Pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral diante dos desafios da educação integral e integrada. A base teórica foi fundamentada em autores como Brzezinski (2012), Libâneo (2013), Silva (2006). Para tratar da Escola de Tempo Integral, definiram-se como aporte teórico autores como Azevedo (2010), Freire (1996), Gadotti (2009), Moll (2012), Teixeira (1999) dentre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, sendo sua abordagem etnometodológica. Foi usado como instrumento de coleta de dados questionário fechado e entrevista aplicados a duas coordenadoras pedagógicas, colaboradoras da pesquisa. O Campo empírico foram duas Escolas de Tempo Integral, da rede estadual de ensino, localizadas na zona leste da cidade de Teresina- PI. Para análise dos dados tomou-se como subsídio Bardin (2011) para orientar a análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que o Coordenador Pedagógico das Escolas de Tempo Integral é um gestor, articulador e orientador do processo educativo que realiza uma prática multidimensional visando à formação integral do aluno. Porém, diante da multiplicidade de tarefas que desenvolve, incluindo as de caráter burocrático, vivencia conflitos no exercício de seu papel profissional.

Kailer (2016) que trata da “*Formação inicial do coordenador pedagógico: o egresso (2007 – 2010) da licenciatura em pedagogia da universidade estadual de ponta grossa- PR*” tem como objeto de estudo a formação inicial do coordenador pedagógico da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR entre 2007 e 2010. Utilizando para compreender o percurso histórico e os modelos formativos desse profissional os seguintes autores: Kuenzer (1996, 1998, 2002, 2004, 2006), Ferreira (1999, 2003, 2005, 2011) e Saviani (1999, 2002, 2007, 2008). Para tratar da preocupação com a atuação do coordenador pedagógico e os saberes

específicos desse profissional, traz-se Domingues (2014), Gauthier, (1998), Tardif, (2002) e Pinto (2011). Aborda-se, também, a complexa relação teoria e prática que envolve a formação do coordenador pedagógico com os seguintes autores: Gimeno Sacristán (1999), Vázquez, (1968). Esta pesquisa apoiou-se na abordagem qualitativa conforme Richardson et al. (1999). Os dados da pesquisa foram obtidos com entrevistas semiestruturadas e, para análise documental, apoiou-se em Lüdke e André (1986). A pesquisa teve a participação de seis (6) coordenadoras pedagógicas egressas do curso de Pedagogia com a formação entre 2007 e 2010 da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Os resultados desta pesquisa mostram que a amplitude da formação do coordenador pedagógico desafia as possibilidades de formar um profissional para diversas funções, docente, gestor e pesquisador, que, apesar de correlatas, possuem especificidades. Ressalta-se, também, que a licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007-2010) é mais voltada à docência, que, em decorrência secundariza saberes da formação do coordenador pedagógico.

O texto de Barros (2017) intitulado “*Formação continuada: Contributos para a prática educativa dos coordenadores pedagógicos no contexto escolar*” tem como objeto de estudo a relação formação continuada e prática educativa do coordenador pedagógico no contexto escolar, com o objetivo principal de analisar as contribuições da formação continuada para a prática do coordenador pedagógico no contexto escolar. Sua discussão fundamenta-se teoricamente em Placco, Almeida e Souza (2011), Imbernón (2010) e García (1999), em Nóvoa (1997; 1995), Vasconcellos (2009) e Garrido (2000). Seu direcionamento metodológico inclui-se na abordagem qualitativa narrativa, tendo como referencial teórico Godoy (1995), Creswell (2014), Minayo (2001) e outros. Os dados foram produzidos com o emprego de dois instrumentos: Diários de Aula na perspectiva de Zabalza (2004) e Rodas de Conversas, considerando as orientações de Warschauer (2004) e Brito e Santana (2014). Para fins de análise, os dados foram organizados em categorias e analisados com o apoio da técnica de análise de conteúdo, com base em Bardin (2016). Teve como campo da pesquisa escolas do Sistema Municipal de Educação do Município de Castelo do Piauí e como sujeitos foram 06 (seis) coordenadores pedagógicos que atuam na função há mais de cinco anos. A autora conclui, através das análises que as formações em serviços, as formações em nível de especialização e as formações genéricas contribuem de maneira significativa para o melhoramento da prática pedagógica dos coordenadores, tendo em vista que os cursos de formação continuada contribuem para que os coordenadores pedagógicos desenvolvam um trabalho articulado e integrador dos processos educativos, mediante o entendimento de que o coordenador pedagógico precisa ser bem formado.

Tabela 02 - Banco de dados do IBICT

Ano	Trabalho	Autor	Fac./ Univ.	Tipo de trabalho
2008	Formação continuada para coordenadores pedagógicos: e a escola onde fica?	Marilene Garcia	PUC/SP	Tese

Fonte: Dados das pesquisas

Garcia (2008) em sua tese intitulada “*Formação continuada para coordenadores pedagógicos: e a escola onde fica?*” tem com objetivo investigar se os conhecimentos veiculados em cursos de formação continuada no período de 2001 e 2004, assistidos por coordenadores pedagógicos da rede municipal de São Paulo, chegam à escola. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado entrevista individual e entrevista recorrente. Foram entrevistadas quatro coordenadores. Sendo dois que trabalham em “escolas com indicação de bom desempenho” e dois e “escolas com indicação de baixo desempenho” . Os dados obtidos foram agrupados tomando como referência a função do coordenador, os cursos de formação continuada e a forma de socialização dos conhecimentos com os professores. Cada agrupamento deu origem a uma categoria de análise ,inspirados em alguns conceitos e princípios das teorias do desenvolvimento de Henri Wallon e Lev. S. Vygotsky. Os resultados da pesquisa apontam que os conhecimentos adquiridos nos cursos de formação continuada foram parcialmente compartilhados na escola pelas coordenadoras pedagógicas, concluindo então que não houve impacto específico das ações de 2001 a 2004 na prática escolar.

Optamos também por fazer buscas nos bancos de dados ANPED e do EPEN analisando 6 Gts de 2005 a 2018, sendo eles GT04-**Didática**, GT 08- **Formação de professor**, GT 09- **Trabalho e Educação**, GT 10 **Alfabetização, leitura e escrita**, GT 12- **Currículo**, GT 13- **Educação Fundamental**.

Fizemos um levantamento cuidadoso com o intuito evidenciar as pesquisas já realizadas sobre coordenação pedagógica e conseqüentemente os temas abordados nessas pesquisas. Percebemos que foram poucos os trabalhos encontrados nesses dois bancos de dados que tivessem um tema mais direcionado para o nossos objeto de estudo. Optamos por fazer uma análise de 8 desses trabalhos, sendo 4 da ANPED e 4 do EPEN.

As tabelas 03 e 04 abaixo mostram as pesquisas selecionadas na ANPED e no EPEN

Tabela3- Banco de dados da ANPED

Ano	GT	Trabalho	Autor	Fac./ Univ.
2013	13	Avaliações externas e exercício da coordenação pedagógica: resultados de estudo de uma rede municipal de educação paulista.	Claudia Oliveira Pimenta	FEUSP-Fac. de Educação da USP
2015	08	O coordenador Pedagógico e a Formação Continuada de Professores: Uma Pesquisa-Ação No Município De Fortaleza	Ozélia Horácio G. Assunção- Rafaela De Oliveira Falcão-	UFC UNIFOR
2015	08	O professor especialista iniciante e o apoio do coordenador pedagógico	Laurinda Ramalho de Almeida Andrea Jamil Paiva Mollica	PUC-SP
2017	08	Coordenação Pedagógica: Ação Permeada Pela Resistência Docente	Simone Do N.Nogueira	UNISANTOS

Fonte: Dados das pesquisas

Tabela 04-Banco de dados do EPEN

Ano	GT	Trabalho	Autor(es)	Fac./ Univ.
2011	09	O papel do coordenador pedagógico como mediador do projeto Político-pedagógico: entraves, desafios e contribuições.	Maria Rosilene Maués Gomes Maria Inês Viégas Corrêa Albene Liz Carvalho Monteiro Both	UFPA

2011	13	O papel do coordenador pedagógico como articulador do Processo ensino e aprendizagem: reflexões sobre o conselho de classe.	Elisangela Mercado	UFAL
2018	08	Coordenador Pedagógico: Contribuição Para Sua Formação	Priscila de Giovani	Faculdades Metropolitanas Unidas-PUC-SP
2018	08	a formação continuada no desenvolvimento profissional do professor-coordenador pedagógico: uma investigação em escolas públicas do município de Sobral-CE	Liduína Maria Gomes	UECE - Universidade Estadual do Ceará

Fonte: Dados das pesquisas

Na ANPED analisamos o texto de Pimenta (2013) intitulado “*Avaliações externas e exercício da coordenação pedagógica: resultados de estudo de uma rede municipal de educação paulista*” resultado de uma pesquisa de mestrado realizado de 2009/2011 com objetivo de analisar se e como as avaliações externas influenciam o desenvolvimento da coordenação pedagógica nas escolas da rede municipal de educação de Indaiatuba. Para a realização da pesquisa foram usados como instrumento de coleta de dados questionários, entrevistas, análise documental e levantamento de produções acadêmicas sobre o tema. Concluiu-se que nas últimas décadas as avaliações externas tem se tornado tema central quando se trata de qualidade educacional e que a partir da implementação da Prova Brasil e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb houve uma certa movimentação nas escolas bem como uma reformulação no trabalho escolar uma vez que segundo a autora “ a utilização dos resultados das provas como subsídios para o planejamento do trabalho pedagógico das escolas é vista, em Indaiatuba, como uma das principais tarefas dos coordenadores” sendo estes os principais responsáveis por garantir a qualidade do processo educacional naquele município. Enfatiza ainda que, apesar da pesquisa ter se restringido ao município de Indaiatuba, esta indica uma certa tendência de reorganização das práticas pedagógicas das escolas em função das avaliações externas. Compreende que o desafio de garantir a permanência do aluno da escola, bem como a sua aprendizagem é um desafio para

as políticas educacionais, exigindo esforço de todos, governo, escola e profissionais de educação.

O texto de Assunção, Falcão (2015) *“O Coordenador Pedagógico e a Formação Continuada de Professores: Uma Pesquisa-Ação No Município De Fortaleza”* busca discutir o papel do coordenador pedagógico no processo de formação continuada de professores atuantes nos anos iniciais das escolas públicas municipais de Fortaleza. Esta pesquisa é de cunho qualitativo tendo como método investigativo a pesquisa-ação, realizada com 60 coordenadores de 40 escolas no período de 2014 a 2015 através de encontros sistemáticos mensais, quatro oficinas e um seminário final, bem como observação e acompanhamento pedagógico às unidades escolares. As autoras concluem após os resultados da pesquisa-ação que o coordenador pedagógico ocupa um lugar de fundamental importância no processo de formação docente dentro da unidade escolar.

Ainda nesta temática o texto de Mollica e Almeida (2015) intitulado *“O professor especialista iniciante e o apoio do coordenador pedagógico”* resultado de uma pesquisa de doutorado, busca analisar as ações do coordenador pedagógico que podem ajudar o professor especialista iniciante para a sua inserção no ambiente escolar. A pesquisa é de cunho qualitativo e como instrumento de coleta de dados foram usadas entrevistas semiestruturadas. Após a análise das entrevistas as autoras chegaram à conclusão que é fundamental que haja um profissional na unidade de ensino que possa articular ações de inserção de um profissional iniciante, para não correr o risco de seja constituídos atos paralelos desvinculados do projeto Político Pedagógico, destacando ainda o coordenador pedagógico como viabilizador de tais ações bem como a importância dele receber uma formação inicial e continuada adequada.

No texto de Nogueira (2017) *“Coordenação Pedagógica: Ação permeada pela resistência docente”* busca entender como no ato pedagógico de coordenar pode-se compreender a resistência que se apresenta por parte dos docentes. Pesquisa qualitativa, realizada com 22 coordenadores pedagógicos de uma rede municipal de ensino do litoral paulista, sendo contempladas as características enunciadas por Bogdan e Biklen (1994) uma vez tendo apresentado evidências naturalísticas, foram usados questionários com intenções exploratórias contendo perguntas fechadas e abertas e também opiniões a respeito das dificuldades encontradas para desenvolver o trabalho de coordenação. Os coordenadores participantes da pesquisa tinham formações em diversas áreas como, humanas, exatas, biológicas, e também em pedagogia. Os dados coletados permitiram ver que os coordenadores lidam com a resistência por parte dos professores e consideram isso um obstáculo para o bom

desenvolvimento do seu trabalho. Por fim a autora conclui que entre conhecer e lidar com a resistência, existe uma lacuna que não deve ser preenchida apenas por meio da ação formação do coordenador mas por toda a equipe gestora buscando minimizar e sanar aos poucos as dificuldades que levam ao ato de resistir, visto na investigação como uma manifestação legítima, quanto legítimo é o ato de coordenar.

Das pesquisas selecionadas do EPEN o texto de Gomes, Corrêa e Both (2011) visa discutir “*O papel do coordenador pedagógico como mediador do projeto Político-pedagógico: entraves, desafios e contribuições*”. Pesquisa realizada no município de Abaetetuba-PA, sendo uma pesquisa empírica, de abordagem qualitativa realizada através de revisão bibliográfica de literatura destacando entre eles Veiga(1998), Gardin(1993), Vasconcelos(2002), Paro(2001), Libâneo (2001; 2005) Ciseski; Romão (2001) e Freire (1996) tornando um estudo de caso utilizando como técnica de pesquisa a entrevista semi-estruturada e questionário. As autoras concluem ao final da pesquisa que a autonomia proposta pelo Estado quando destaca que “o trabalho pedagógico das escolas para ter consistência necessita ser planejado com autonomia de forma democrática e participativa” encontram-se marcadas por controvérsias e esta prática do Projeto Político Pedagógico de forma participativa será uma luta marcada por muitos desafios.

O trabalho de Mercado(2011) sobre “*O papel do coordenador pedagógico como articulador do processo ensino e aprendizagem: reflexões sobre o Conselho de Classe*” mostra o interesse da autora sobre esta temática tendo como objetivo investigar como o coordenador pode atuar como articulador da melhoria do processo educativo. Para refletir sobre o assunto a autora busca subsídios nos estudos de Dalbem(1992,2004 e 2006), Placco e Almeida(2003), Libâneo(2004) e outros.O estudo foi realizado em uma escola pública de Maceió a partir de reflexões da prática como coordenadora, tendo como campo empírico momentos de diálogos e discussões oriundos de conselhos de classe realizados com alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. Segundo a autora “O conselho de classe é o espaço ideal para a avaliação diagnóstica da ação pedagógica, feito por professores, alunos, pais, gestores e demais membros da comunidade escolar”. Através deste estudo a autora busca sensibilizar coordenadores, professores e alunos da importância do conselho de classe voltado para a superação das dificuldades de aprendizagem afirmando que, se faz necessário a adoção de uma nova postura acreditando que os espaços de diálogos são possibilidades de transformação, ruptura e inovação.

O trabalho de Giovani (2018) intitulado “*Coordenador pedagógico: contribuições para sua formação*” busca investigar a importância da formação do coordenador pedagógico e para atingir os objetivos propostos foram utilizadas pesquisas bibliográfica e documental. A coleta de dados se deu através de entrevistas e questionários. A pesquisa permite compreender a importância da formação continuada do coordenador para o bom desempenho da sua função. Por fim a autora conclui que a formação inicial contribui para o desenvolvimento profissional do coordenador “mas não traz elementos suficientes para o exercício das suas ações”, ressaltando a importância da formação continuada pois esta oferece ao coordenador condições para refletir sobre sua prática e dar um novo significado a ela.

Nessa mesma perspectiva Gomes (2018), pretende discutir “*A formação continuada no desenvolvimento profissional do professor-coordenador-pedagógico: uma investigação em escolas públicas do município de Sobral-CE*” buscando analisar a importância da formação continuada para o desenvolvimento profissional dos professores coordenadores pedagógicos. Para tanto a autora desenvolveu uma pesquisa de cunho qualitativo com estudo de caso, análise documental e bibliográfica, usando como instrumento de coleta de dados entrevista semi-estruturada, usando análise do conteúdo para compreensão dos dados. A autora conclui que a formação inicial é insuficiente para atender as demandas da função. Os estudos de Giovani e Gomes (2018) têm muita coisa em comum. Ambos buscam compreender a importância da formação continuada para os coordenadores pedagógicos.

A presente pesquisa buscou investigar, analisar e evidenciar as pesquisas que vem sendo realizadas sobre o coordenador pedagógico. O que logo se observa é a escassez de pesquisas sobre a prática pedagógica e a formação desse profissional, que tem uma importância significativa na escola, principalmente em se tratando da formação do professor.

Dentre os trabalhos selecionados percebemos que a grande maioria pode dialogar com meu objeto de estudo, uma vez que trata das funções do coordenador, sua importância para o bom desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, a sua contribuição para a formação continuada dos professores dentro das unidades de ensino o que pode nos levar a pensar na formação desse coordenador para o desenvolvimento da sua prática pedagógica .

Nessa perspectiva, nosso estudo busca contribuir para o debate sobre a formação do coordenador e sua prática pedagógica.

Referências

ASSUNÇÃO, Ozélia Horácio Gonçalves; FALCÃO, Rafaela de Oliveira. **O coordenador pedagógico e a formação continuada de professores: uma pesquisa-ação no município de Fortaleza.** Artigo apresentado na 37ª Reunião Nacional da ANPEd –2015, UFSC – Florianópolis-SC

BARROS ,Maria do Desterro M.da R. N. **“Formação continuada: Contributos para a prática educativa dos coordenadores pedagógicos no contexto escolar.”** Dissertação(mestrado em educação) Universidade Federal do Piauí-UFPI- Teresina-PI,2017

COSTA ,Antonia Flávia Moraes da. **A prática do Coordenador Pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral: desafios da Educação Integral e Integrada.**

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”.** Educação & Sociedade, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>

GARCIA ,Marilene. **“Formação continuada para coordenadores pedagógicos: e a escola onde fica?”** Tese (Doutor e Educação:Psicologia da Educação) PUC-SP,2008

GIOVANI, Priscila de. **Coordenador pedagógico,: contribuições para sua formação.** XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste-EPEN 2018,UFPA-João Pessoa-PB

GOMES, Liduína Maria. **A formação continuada no desenvolvimento profissional do professor-coordenador pedagógico: uma investigação em escolas públicas do município de Sobral-CE.** XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste-EPEN 2018,UFPA-João Pessoa-PB

GOMES,Maria Rosilene Maués; CORRÊA, Maria Inês Viégas; BOTH, Albene Liz Carvalho Monteiro. **O papel do coordenador pedagógico como mediador do Projeto Político-Pedagógico: Entraves, desafios e contribuições.** XX EPENN – Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste será sediado na FAGED/UFAM-Manaus-AM

KAILER, Priscila Gabriele da Luz. **Formação inicial do coordenador pedagógico: o egresso (2007 – 2010) da licenciatura em pedagogia da universidade estadual de ponta grossa- PR.** Dissertação (mestrado em educação) Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG- Ponta Grossa-PR,2016

MERCADO, Elisangela. **O papel do coordenador pedagógico como articulador do processo ensino aprendizagem: reflexão sobre o Conselho de Classe.** XX EPENN – Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste -FACED/UFAM –Manaus-AM

MOLLICA, Andrea Jamil Paiva; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O professor especialista iniciante e o apoio do coordenador pedagógico.** Artigo apresentado na 37ª Reunião Nacional da ANPEd –2015, UFSC – Florianópolis-SC

NOGUEIRA, Simone do Nascimento. **Coordenação Pedagógica: Ação permeada pela resistência docente.** 38ª Reunião Nacional da ANPED 2017-São Luiz-MA

PIMENTA, Cláudia Oliveira. **Avaliações Externas e o exercício da coordenação pedagógica: Resultado de estudo de uma Rede Municipal de Educação paulista.** 36ª Reunião Nacional da ANPED-2013, Goiania/GO